



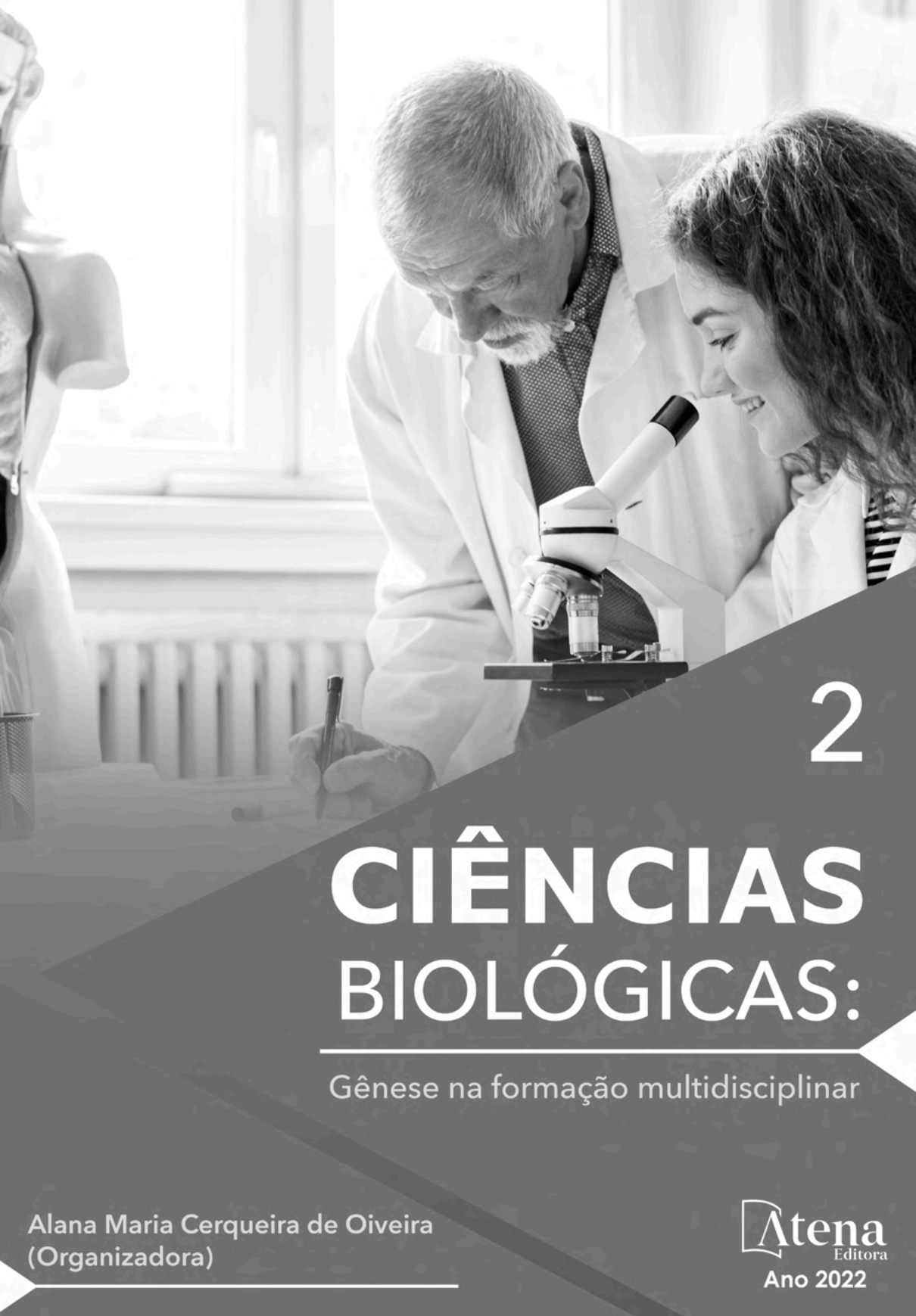
2

# CIÊNCIAS BIOLÓGICAS:

Gênese na formação multidisciplinar

Alana Maria Cerqueira de Oiveira  
(Organizadora)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022



2

# CIÊNCIAS BIOLÓGICAS:

Gênese na formação multidisciplinar

Alana Maria Cerqueira de Oiveira  
(Organizadora)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Ciências biológicas: gênese na formação multidisciplinar 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaiddy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Alana Maria Cerqueira de Oliveira

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências biológicas: gênese na formação multidisciplinar 2 / Organizadora Alana Maria Cerqueira de Oliveira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-841-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.417221701>

1. Ciências biológicas. I. Oliveira, Alana Maria Cerqueira de (Organizadora). II. Título.

CDD 570

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

O Livro “Ciências biológicas: Gênese na formação multidisciplinar 2”, traz ao leitor vinte capítulos de relevada importância na área de Genética, Citogenética, Imunologia, Parasitologia, Química medicinal, Saúde pública e Ecologia. Entretanto, caracteriza-se como uma obra multidisciplinar que engloba diversas áreas da Ciências biológicas.

Os capítulos estão distribuídos em temáticas que abordam de forma categorizada e multidisciplinar a Ciências biológicas, as pesquisas englobam estudos de: mapeamentos genético, citogenético, sequenciamento, genética e educação, análises forenses, doenças genética, eugenesia clássica, engenharia genética, análise por PCR, cultura de células de linfoma e leucemia, saúde mental, resposta imune, vacinação contra a covid-19, vírus Sars-Cov-2, métodos de extração de lipídios, levantamento taxonômico, morfologia vegetal, eficiência de inseticidas, química medicinal, cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE), espectroscopia de infravermelho (IV) e espectrometria de massas (EM), problemática ambiental e de saúde pública, poluentes emergentes e biodiesel.

A obra foi elaborada primordialmente com foco nos profissionais, pesquisadores e estudantes pertencentes às áreas de Ciências biológicas e Ciências da Saúde e suas interfaces ou áreas afins. Entretanto, é uma leitura interessante para todos aqueles que de alguma forma se interessam pela área.

Cada capítulo foi elaborado com o propósito de transmitir a informação científica de maneira clara e efetiva, em português, inglês ou espanhol. Utilizando uma linguagem acessível, concisa e didática, atraindo a atenção do leitor, independente se seu interesse é acadêmico ou profissional.

O livro Ciências biológicas: Gênese na formação multidisciplinar 2”, traz publicações atuais e a Atena Editora traz uma plataforma que oferece uma estrutura adequada, propícia e confiável para a divulgação científica de diversas áreas de pesquisa.

Alana Maria Cerqueira de Oliveira




## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **LA ERRADICACIÓN DE LAS ENFERMEDADES GENÉTICAS: DE LA EUGENESIA CLÁSICA A LA INGENIERÍA GENÉTICA**

Alejandro Gordillo-García

María del Carmen García Rodríguez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.417221701>

### **CAPÍTULO 2..... 14**

#### **MAPEAMENTOS GENÉTICO, CITOGENÉTICO E DE SEQUENCIAMENTO DO FEIJÃO-FAVA: UMA REVISÃO**

André Oliveira Melo

Marcones Ferreira Costa

Michelli Ferreira dos Santos

Verônica Brito da Silva

Maria Fernanda da Costa Gomes

Gleice Ribeiro Orasmo

Lidiane de Lima Feitoza


Lívia do Vale Martins

Raimundo Nonato Oliveira Silva

Ângela Celis de Almeida Lopes

Regina Lucia Ferreira Gomes

Sérgio Emílio dos Santos Valente


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4172217012>

### **CAPÍTULO 3..... 34**

#### **GENETICS AND EDUCATION: OVER 50 YEARS GENERATING COLLABORATIONS, BUILDING BRIDGES AND WEAVING NETWORKS IN ENDLESSLY TURBULENT SCENARIOS**

Alberto Sergio Fenocchio

Verónica Graciela Teza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4172217013>

### **CAPÍTULO 4..... 38**

#### **DROGAS MAIS CONSUMIDAS NO BRASIL E SUA RELAÇÃO EM CRIMES CONTRA O INDIVÍDUO: COMO UM TESTE RÁPIDO AJUDARIA EM CASOS DE PRISÃO EM FLAGRANTE**

Águida Maiara de Brito

Lustarllone Bento de Oliveira

Melissa Cardoso Deuner

Felipe Monteiro Lima

Joselita Brandão de Sant'Anna


Jackson Henrique Emmanuel de Santana

José Vanderli da Silva

Caio César dos Santos Mognatti

Juliana Paiva Lins


Jéssica dos Santos Folha  
Bruno Henrique Dias Gomes  
Erica Carine Campos Caldas Rosa  
Marcela Gomes Rola

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4172217014>

**CAPÍTULO 5..... 54**

**IMPLICAÇÕES DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 EM GESTANTES E PUÉRPERAS EM CONTEXTO PANDÊMICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**


Ana Luíza Moraes Oliveira  
Jéssica de Moutta Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4172217015>

**CAPÍTULO 6..... 66**

**EFEITO DO BIOFILME DE *Arthrographis kalrae* NA RESPOSTA IMUNE DE MACRÓFAGOS INFECTADOS**


Bianca Dorana de Oliveira Souza  
Janneth Josefina Escobar Arcos  
Bruno Fernando Cruz Lucchetti  
Phileno Pinge Filho  
Mario Augusto Ono  
Ayako Sano  
Luciene Airy Nagashima  
Adriane Lenhard-Vidal  
Franciele Ayumi Semêncio Chiyoda-Rodini  
Eiko Nakagawa Itano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4172217016>

**CAPÍTULO 7..... 76**

**POTENTIAL OF *Saccharomyces cerevisiae* IN *Fusarium graminearum* ANTIBIOSIS AND ZEARALENONE DETOXIFICATION**

Andressa Jacqueline de Oliveira  
Mario Augusto Ono  
Melissa Tiemi Hirozawa  
Jaqueline Gozzi Bordini  
Claudemir Zucareli  
Elisabete Yurie Sataque Ono


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4172217017>

**CAPÍTULO 8..... 93**

**BIOLOGICAL EVALUATION OF A THERAPEUTIC DEVICE THAT IS BASED IN PULSED-ELECTROMAGNETIC FIELDS AND STATIC MAGNETIC FIELDS ON A MURINE MODEL**

Abraham O. Rodríguez-De la Fuente  
José Antonio Heredia-Rojas  
Pilar Carranza-Rosales  
Omar Heredia-Rodríguez  
Gerardo Lozano-Garza


Angel Zavala-Pompa  
Pedro Antonio Noguera-Díaz  
José Alberto Valadez-Lira  
Ricardo Gómez-Flores  
Pedro César Cantú-Martínez  
María Porfiria Barrón-González

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4172217018>

**CAPÍTULO 9..... 107**

**SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ATIVIDADE BIOLÓGICA DO DERIVADO TIAZACRIDÍNICO LPSF/AA-57**


Marcel Lucas de Almeida  
Valécia de Cassia Mendonça da Costa  
Michelly Cristiny Pereira  
Ivan da Rocha Pitta  
Marina Galdino da Rocha Pitta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4172217019>

**CAPÍTULO 10..... 114**

**CONCEPÇÃO DE CLÍNICA AMPLIADA E OS DESAFIOS DAS PRÁTICAS EM SAÚDE MENTAL NA ATUALIDADE**


Celian Araújo da Nóbrega Souza  
Carmen Silva Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41722170110>

**CAPÍTULO 11 ..... 127**

**MADUREZ SEXUAL Y ESPECTRO TRÓFICO DE *Pterois volitans* (Linnaeus, 1758) EN EL PARQUE NACIONAL SISTEMA ARRECIFAL VERACRUZANO, MÉXICO**


Emmanuel Velasco-Villalobos  
Elizabeth Valero-Pacheco  
Luis Gerardo Abarca-Arenas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41722170111>

**CAPÍTULO 12..... 139**

**POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO DE LONGA LATÊNCIA: MONITORAMENTO DE EFICÁCIA DA INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM ESCOLARES COM DISLEXIA**

Ana Luiza de Faria Luiz  
Yara Bagali Alcântara  
Brena Elisa Lucas  
Carolina Almeida Vieira  
Simone Aparecida Capellini  
Ana Cláudia Figueiredo Frizzo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41722170112>

**CAPÍTULO 13..... 149**

**COMPARAÇÃO DE MÉTODOS DE EXTRAÇÃO DE LIPÍDIOS DA MICROALGA**

*Scenedesmus* sp.


Alana Ramos Nobre  
Karollyna Menezes Silva  
Keilla Santos Cerqueira  
Jacqueline Rego da Silva Rodrigues  
Roberto Rodrigues de Saouza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41722170113>

**CAPÍTULO 14..... 164**

EFFECT OF LACTIC ACID BACTERIA ON *Fusarium verticillioides* GROWTH AND FUMONISIN B<sub>1</sub> DETOXIFICATION

Melissa Tiemi Hirozawa  
Mario Augusto Ono  
Sandra Garcia  
Jaqueline Gozzi Bordini  
Andressa Jacqueline de Oliveira  
Elisa Yoko Hirooka  
Elisabete Yurie Sataque Ono

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41722170114>

**CAPÍTULO 15..... 183**

PARÂMETROS REPRODUTIVOS EM ESPÉCIES NEOTROPICAIS DE *Drosophila* (DIPTERA; DROSOPHILIDAE)


Lorena Tayrini de Oliveira da Silva  
Silvana Aparecida Beira  
Camila Heloíse dos Santos  
Janaina Cosmedamiana Metinoski Bueno  
Natana Maria Metinoski Bueno  
Rogério Pincela Mateus  
Luciana Paes de Barros Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41722170115>

**CAPÍTULO 16..... 207**

BENZOFENONA E OCTOCRILENO COMO POLUENTES EMERGENTES: UMA PROBLEMA AMBIENTAL E DE SAÚDE PÚBLICA

Diego Espírito Santo  
Andrielle Karine Ribeiro Mendes  
Débora Cristina de Souza  
Flávia Vieira da Silva Medeiros  
Ana Paula Peron


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41722170116>

**CAPÍTULO 17..... 228**

MORFOLOGIA VEGETAL: UMA ABORDAGEM PALINOLOGICA DE *HIBISCUS ROSA-SINENSIS* L.

João Marcos Gomes Leite  
Maristela Tavares Gonçalves


Alessandro Oliveira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41722170117>

**CAPÍTULO 18.....236**

**CONSIDERAÇÕES SOBRE O FITOPLÂNCTON DO SUBMÉDIO RIO SÃO FRANCISCO: GRUPOS FUNCIONAIS DE REYNOLDS (GFR) E IMPLICAÇÕES PARA OS MÚLTIPLOS USOS DA ÁGUA**

Vladimir de Sales Nunes  
Mávani Lima Santos  
Caio Carvalho Novais de Moraes  
Bruno César Silva  
René Geraldo Cordeiro Silva Júnior  
Edson Gomes de Moura Júnior  
Ludwig Lima Nunes  
Carlos Vinícius da Silva Cabral  
Angélica Barbosa Jericó  
Nadiane Nunes da Silva  
Gabriel Luiz Celante da Silva  
Benoit Jean Bernard Jahyny

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41722170118>

**CAPÍTULO 19.....251**

**AVALIAÇÃO DE MISTURAS TERNÁRIAS DIESEL-BIODIESEL-ETANOL PARA APLICAÇÃO COMO COMBUSTÍVEL EM MOTORES DE CICLO DIESEL**


Guilherme Brandão Guerra  
Gisel Chenard Díaz  
Yordanka Reyes Cruz  
Vinicius Rossa  
Donato Alexandre Gomes Aranda  
Rene Gonzalez Carliz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41722170119>

**CAPÍTULO 20.....265**

**EFICIÊNCIA DE INSETICIDAS EM TRATAMENTO DE SEMENTES DE FEIJOEIRO NO DESENVOLVIMENTO INICIAL**

Stella Mendes Pio Oliveira  
Guilherme Mendes Pio Oliveira  
Luana Ranieri Massucato


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41722170120>

**CAPÍTULO 21.....277**

**ANÁLISE DA APLICAÇÃO DO JOGO DIDÁTICO “ECOLOGIA NO LABIRINTO” PARA OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO**

Milena Resende Nascimento  
Mariana Fideles Ferreira  
Francielly Felix da Silva Isaias  
Mayra Luzia da Cruz e Souza


Frederico Miranda  
Polyanna Miranda Alves  
Polyane Ribeiro Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41722170121>

**CAPÍTULO 22.....281**

**AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM INDIVÍDUOS COM  
TALASSEMIAS ALFA E BETA E CORRELAÇÃO COM A INCIDÊNCIA NO MUNICÍPIO DE  
ASSIS E REGIÃO**

Julia Amanda Rodrigues Fracasso  
Luiz Fernando Moraes-Silva  
Guilherme de Oliveira-Paes  
Luisa Taynara Silvério da Costa  
Maria José Malagutti-Ferreira  
Lucinéia dos Santos  
Renata Aparecida de Camargo Bittencourt

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41722170122>

**SOBRE A ORGANIZADORA.....295**

**ÍNDICE REMISSIVO.....296**

## EFFECT OF LACTIC ACID BACTERIA ON *Fusarium verticillioides* GROWTH AND FUMONISIN B<sub>1</sub> DETOXIFICATION

Data de aceite: 10/01/2022

Data de submissão: 06/10/2021

**Elisabete Yurie Sataque Ono**

State University of Londrina, Department of  
Biochemistry and Biotechnology

Londrina – Paraná

<http://lattes.cnpq.br/9080149399359784>

**Melissa Tiemi Hirozawa**

State University of Londrina, Department of  
Biochemistry and Biotechnology

Londrina – Paraná

<http://lattes.cnpq.br/9371346593025432>

**Mario Augusto Ono**

State University of Londrina, Department of  
Pathological Sciences

Londrina – Paraná

<http://lattes.cnpq.br/2409390685316192>

**Sandra Garcia**

State University of Londrina, Department of  
Food Science and Technology

Londrina – Paraná

<http://lattes.cnpq.br/6040080684084312>

**Jaqueline Gozzi Bordini**

State University of Londrina, Department of  
Biochemistry and Biotechnology

Londrina – Paraná

<http://lattes.cnpq.br/5793406523469122>

**Andressa Jacqueline de Oliveira**

State University of Londrina, Department of  
Biochemistry and Biotechnology

Londrina – Paraná

<http://lattes.cnpq.br/5816751074597566>

**Elisa Yoko Hirooka**

State University of Londrina, Department of  
Food Science and Technology

Londrina – Paraná

<http://lattes.cnpq.br/8703225783188622>

**ABSTRACT:** *Fusarium verticillioides* is a primary corn pathogen with global importance because it causes economic losses and risks to human and animal health due to fumonisin production. This study aimed to evaluate the effect of lactic acid bacteria (LAB) strains on *F. verticillioides* growth and fumonisin B<sub>1</sub> (FB<sub>1</sub>) detoxification. The antifungal activity of seven LAB strains was evaluated against five *F. verticillioides* strains. *Lactobacillus plantarum* BG112 and *Lactobacillus reuteri* LR-92 showed the highest antifungal activity against *F. verticillioides* 97L strain. *L. reuteri* LR-92 cells caused morphological alterations such as pore formation. Moreover, cell-free supernatant (CFS) from both LAB was effective in reducing conidial germination and mycelial growth in addition to inducing morphological changes in conidia. The supernatant possibly had a fungicidal effect since there was no mycelial development. Furthermore, all strains showed FB<sub>1</sub> removal ability, and the greatest reductions were shown by nonviable cells of *L. reuteri* LR-92 (88.0%) and viable cells of *L. fermentum* ATCC 9339 (78.0%). LAB strains showed antifungal activity and *in vitro* FB<sub>1</sub> detoxification ability. These bacteria are promising for developing new biological control formulations to minimize fumonisin contamination, thus contributing to improved food safety.

**KEYWORDS:** Antifungal activity; *Lactobacillus reuteri*; *Lactobacillus plantarum*; Mycotoxin adsorption.

## EFEITO DE BACTÉRIAS LÁCTICAS NO CRESCIMENTO DE *Fusarium verticillioides* E NA DETOXIFICAÇÃO DE FUMONINA B<sub>1</sub>

**RESUMO:** *Fusarium verticillioides* é um patógeno primário de milho de importância mundial, pois causa prejuízos econômicos e riscos à saúde de seres humanos e animais devido à produção de fumonisinas. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito de cepas de bactérias lácticas (BAL) no crescimento de *F. verticillioides* e na detoxificação da fumonisina B<sub>1</sub> (FB<sub>1</sub>). A atividade antifúngica de sete cepas de BAL foi avaliada contra cinco cepas de *F. verticillioides*. *Lactobacillus plantarum* BG112 e *Lactobacillus reuteri* LR-92 apresentaram a maior atividade antifúngica contra a cepa *F. verticillioides* 97L. A cepa *L. reuteri* LR-92 causou alterações morfológicas, como a formação de poros. Além disso, o sobrenadante livre de células (SLC) de ambas as BAL foi eficaz na redução da germinação de conídios e do crescimento micelial, além de induzir alterações morfológicas nos conídios. O SLC possivelmente teve efeito fungicida, uma vez que não houve desenvolvimento micelial. Além disso, todas as cepas apresentaram capacidade de remoção de FB<sub>1</sub>, sendo que a maior redução da concentração de FB<sub>1</sub> foi apresentada por células não viáveis de *L. reuteri* LR-92 (88,0%) e células viáveis de *L. fermentum* ATCC 9339 (78,0%). As cepas de BAL apresentaram atividade antifúngica e capacidade de detoxificação de FB<sub>1</sub> *in vitro*. Essas bactérias são promissoras para o desenvolvimento de novas formulações de controle biológico para minimizar a contaminação por fumonisinas, contribuindo para a melhoria da segurança de alimentos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atividade antifúngica; *Lactobacillus reuteri*; *Lactobacillus plantarum*; adsorção de micotoxinas.

## 1 | INTRODUCTION

Corn (*Zea mays* L.) is one of the most produced cereal grains worldwide. In 2018/2019, the total worldwide production was 1 billion tons (USDA, 2019), and Brazil is the third largest producer, with 102 million tons for the 2019/2020 harvest season (COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO, 2020). Corn is the staple food in several countries and is the main ingredient of animal feed (GARCÍA-LARA; SERNA-SALDIVAR, 2019). However, the nutritional characteristics of this cereal grain make it susceptible to contamination by *Fusarium verticillioides*, which is considered the main corn phytopathogen (ARIAS *et al.*, 2016; COUNCIL FOR AGRICULTURAL SCIENCE AND TECHNOLOGY, 2003). Corn infection by this filamentous fungus results in great economic losses due to decreased production in the field and grain contamination by mycotoxins such as fumonisins (COUNCIL FOR AGRICULTURAL SCIENCE AND TECHNOLOGY, 2003).

Ingestion of fumonisin-contaminated grains is related to the increased incidence of esophageal (KHAN; PHULUKDAREE; CHUTURGOON, 2018) and liver cancer (ARUMUGAM *et al.*, 2019) and neural tube defects in humans (MARASAS *et al.*, 2004). In animals,



fumonisin are associated with several mycotoxicoses, such as leukoencephalomalacia in equines (VENDRUSCOLO *et al.*, 2016), pulmonary edema in pigs (PÓSA *et al.*, 2016) and decreased body weight gain, alterations in immune function and liver pathology in poultry (TESSARI *et al.*, 2006). Among the fumonisins, fumonisin B<sub>1</sub> (FB<sub>1</sub>) is the most prevalent and most toxic analog (COPPOCK; DZIWENKA, 2014). FB<sub>1</sub> has been classified in group 2B, meaning that it is possibly carcinogenic to humans (INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER, 2002).

Conventional fungicides have been widely used to control *F. verticillioides* contamination in corn; however, consumer concern about this practice is increasing because of the negative effects on the environment (RATHORE; NOLLET, 2012) and human health (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 1990). Biological control methods are an attractive alternative to chemical agents, as they do not cause adverse effects on soil and are not harmful to human health.

Lactic acid bacteria (LAB) are promising biocontrol agents due to their antifungal activity against some fungal species (KHARAZIAN *et al.*, 2017; SIEDLER *et al.*, 2019) and their ability to detoxify mycotoxins (JUODEIKIENE *et al.*, 2018; CHLEBICZ; ŚLIŻEWSKA, 2019).

The antifungal mechanism of LAB has been associated with the production of several bioactive metabolites, including organic acids (acetic, lactic, propionic, succinic, formic and butyric acid), phenyllactic acid, fatty acids, and peptides (cyclic dipeptides and bacteriocins) (BLACK *et al.*, 2013; KWAK; LIU; KANG, 2018; LUZ *et al.*, 2017; SIEDLER *et al.*, 2019).

Another important feature of LAB is the ability to reduce mycotoxin levels. Some studies have shown that the probable mechanism of *in vitro* FB<sub>1</sub> detoxification is mycotoxin binding to the bacterial cell wall (NIDERKORN *et al.*, 2009; PIZZOLITTO; SALVANO; DALCERO, 2012). Other studies have shown that some microorganisms can produce enzymes that degrade mycotoxins to less toxic intermediate compounds (HEINL *et al.*, 2010; TUPPIA *et al.*, 2016).

Considering the potential of LAB for mycotoxin detoxification and the few published studies relating LAB to antifungal activity against *F. verticillioides* and FB<sub>1</sub> detoxification, the aim of this study was to evaluate the *in vitro* effect of LAB on *F. verticillioides* growth and FB<sub>1</sub> detoxification.

## 2 | MATERIAL AND METHODS

### 2.1 Microorganisms and culture conditions

Seven LAB strains were used for the antifungal activity screening and FB<sub>1</sub> removal experiments: *Lactobacillus plantarum* ATCC 14917, *L. plantarum* ATCC 94917, and *L. fermentum* ATCC 9339 (American Type Culture Collection); *L. paracasei* and *L. gasseri*, belonging to the Culture Collection of the Department of Food Science and Technology—

State University of Londrina; and *L. reuteri* Lyofast LR-92 (Sacco) and *L. plantarum* Lyofast BG112 (Sacco) (commercial cultures). The LAB strains were cultured in the De Man–Rogosa–Sharpe (MRS) broth at 37 °C for 24 h and subcultured at least three times. The strains were maintained as frozen stock cultures at –20 °C in MRS supplemented with 25% (v/v) glycerol.

*F. verticillioides* strains (97L, 97K, 103F, 113F and 103G) were provided by the Mycological Culture Collection of the Department of Food Science and Technology, State University of Londrina. The fungal strains were grown on PDA (potato dextrose agar) at 25 °C for 7 days and stored at 4 °C.

All of the *F. verticillioides* strains produced fumonisins (FB<sub>1</sub> + FB<sub>2</sub>), as follows: 97K (4051 µg g<sup>-1</sup>), 97L (3230 µg g<sup>-1</sup>), 103F (5120 µg g<sup>-1</sup>), 113F (724 µg g<sup>-1</sup>) and 103G (225 µg g<sup>-1</sup>).

## 2.2 Screening of antifungal activity

Antifungal activity was evaluated by an agar diffusion assay according to Motomura *et al.* (1996). Sterile Petri dishes were inoculated with a suspension of *F. verticillioides* strains (10<sup>5</sup> conidia mL<sup>-1</sup>) and 20 mL of PDA.

After agar solidification, an aliquot (100 µL) of MRS broth with LAB cell concentrations adjusted to 3.0 x 10<sup>9</sup> CFU mL<sup>-1</sup> was inoculated in 5-mm-diameter holes in the center of the plate (AMMOR *et al.*, 2006). Then, plates were incubated at 25 °C for 7 days, and the inhibition zone was measured. The inhibition zone was defined as the diameter of the circle without fungal growth surrounding the hole. All tests were performed in triplicate.

## 2.3 Effect of pH, acetic acid and lactic acid concentration on antifungal activity

The agar diffusion assay was performed according to De Muyneck *et al.* (2004) with some modifications. Antifungal activity was evaluated using sterile MRS broth with different concentrations of acetic acid and lactic acid (10%, 20%, 30%, 40% and 50% (w/v)). In addition, MRS broth with the pH adjusted to 1, 2, 3, 4, 5 and 6 using hydrochloric acid (5 mmol L<sup>-1</sup>) was evaluated. An aliquot (100 mL) of MRS broth was added to 5-mm holes in the center of the PDA agar previously inoculated with 10<sup>5</sup> conidia mL<sup>-1</sup> *F. verticillioides*. All assays were performed in triplicate.

## 2.4 Determination of the minimum inhibitory concentration (MIC) of lactic acid and acetic acid for fungal growth

The minimum inhibitory concentrations of lactic and acetic acid were determined for the five *F. verticillioides* strains according to the Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI) guideline (CLSI, 2010) with some modifications. The MIC was defined as the lowest acid concentration that causes a specified reduction in visible fungal growth. Lactic and acetic acid were used at 0.4, 0.5, 1.0, 1.5, 2.0, 2.5, 3.0, 3.5 and 4.0% (w/v) and 0.1, 0.2, 0.3, 0.4, 0.5, 0.6, 0.7 and 0.9% (w/v), respectively. An aliquot (100 mL) of MRS broth was added to the holes (5 mm) in the center of the PDA previously inoculated with 10<sup>6</sup> conidia mL<sup>-1</sup> *F.*

*verticillioides*. All assays were performed in triplicate.

## 2.5 Effect of cell-free supernatant on *F. verticillioides* mycelial growth and morphology

The two species (*L. plantarum* BG112 and *L. reuteri* LR-92) that showed the best results in the screening of antifungal activity, were selected to investigate the mechanisms involved in the antifungal effect of the *F. verticillioides* 97L strain. LAB strains were cultured in MRS broth at 37 °C for 24 h. The bacterial culture was centrifuged at 6500 **g** for 10 min, and the cell-free supernatant (CFS) was filter sterilized (0.22-mm pore size membranes; Millipore). The experiment was performed in PD broth previously inoculated with *F. verticillioides* 97L conidial suspensions (10<sup>5</sup>, 10<sup>6</sup> and 10<sup>7</sup> conidia mL<sup>-1</sup>) mixed with the cell-free supernatants in a 1:1 ratio and incubated at 25 °C and 180 rpm for 24 h for microscopic analysis of conidial germination percentage and for seven days for biomass estimation and assessment of mycelial morphology alteration. In addition, a coinoculation assay was performed with *F. verticillioides* 97L and *L. plantarum* BG112 or *L. reuteri* LR-92 cultures (10<sup>8</sup> CFU mL<sup>-1</sup>) to evaluate morphological changes. A control without cell-free supernatant was performed using saline solution (0.85% NaCl). The experiments were performed in triplicate.

## 2.6 Conidial germination inhibition assay

Conidial germination was determined by counting at least 100 conidia per replicate (germinated and nongerminated) using a light microscope at 400X (CHEN *et al.*, 1999). A conidium was considered germinated when the germ tube was longer than the conidial diameter (DE CAL; MELGAREJO, 1999). The results were expressed as the percentage of conidial germination inhibition, calculated according to the following formula:

$$\% \text{ conidial germination inhibition} = \frac{(cc - ct)}{cc} \times 100$$

Where:

cc: number of germinated conidia in the control sample

ct: number of germinated conidia in the treatment sample

## 2.7 Biomass estimation

Estimation of fungal biomass was performed by the gravimetric method. The culture from the assay described in section 2.5 was filtered through a preweighed No. 1 Whatman filter and dried in an oven at 70 °C to a constant weight. The weight of the treatment sample was compared with that of the control sample, and the percentage of mycelial growth inhibition was calculated as follows:

$$\% \text{ mycelial growth inhibition} = \frac{(\text{control weight} - \text{treatment weight})}{\text{control weight}} \times 100$$

## 2.8 Scanning electron microscopy assay (SEM)

*F. verticillioides* coinoculated with *L. plantarum* BG112 or *L. reuteri* LR-92 cells and *F. verticillioides* conidia treated with CFS (as described in section 2.5) were fixed with 2.5% glutaraldehyde solution in 0.1 mol L<sup>-1</sup> sodium phosphate buffer (pH 7.2) for 90 min. After the fixation period, they were treated with 2% osmium tetroxide in 0.1 mol L<sup>-1</sup> sodium phosphate buffer, subjected to dehydration in a graded ethanol series (20, 30, 50, 70, 80, 90% and 100%) and additionally dehydrated at the critical point, mounted on a metallic support and metallized with gold film. Following processing, samples were analyzed in a scanning electron microscope, model FEI Quanta 200.

## 2.9 Fumonisin B<sub>1</sub> detoxification assay

FB<sub>1</sub> detoxification assay was performed according to Hernandez-Mendoza *et al.* (2009), Niderkorn, Boudra, Morgavi (2006), and Pizzolitto, Salvano and Dalcero (2012). We propose that the mechanism involved in the removal of FB<sub>1</sub> is a physical adsorption (physisorption), with some modifications. The final concentration of LAB cells was standardized at 3.0 x 10<sup>9</sup> CFU mL<sup>-1</sup> after centrifugation (5000 g, 10 min, 4 °C), followed by washes with phosphate-buffered saline (PBS, pH 7.2) and ultrapure water. In order to evaluate the effect of cell viability on detoxification, heat-inactivated LAB cells (121 °C for 15 min) were also used. The preparation procedure was the same as that for viable cells (without heat treatment). The resulting pellet was suspended in FB<sub>1</sub> standard (Sigma, St. Louis, MO, USA) (2.5 mg mL<sup>-1</sup>) diluted in PBS (pH 7.2) to a final concentration of 2.5 mg mL<sup>-1</sup>. The experiment was carried out in 50-mL Falcon tubes at 37 ± 1 °C. Positive controls were prepared in 50-mL Falcon tubes containing 2 mL of FB<sub>1</sub> solution (2.5 mg mL<sup>-1</sup>) and processed in the same way as the samples. After incubation, FB<sub>1</sub> determination in the supernatant was performed by high-performance liquid chromatography (HPLC).

The percentage of FB<sub>1</sub> removed was calculated according to the following formula:

$$\text{FB}_1 \text{ removed (\%)} = 100 \times 1 - \frac{(\text{Peak area of FB}_1 \text{ in the supernatant})}{(\text{Peak area of positive control})}$$

## 2.10 Quantification of fumonisin B<sub>1</sub> by HPLC

An aliquot of 1 mL of test supernatant was mixed with 1 mL of methanol: water (3: 1, v/v), and 1 mL of the mixture was cleaned up using an anion exchange cartridge (Sep-Pak Accell Plus QMA, Waters).

Fumonisin B<sub>1</sub> was quantified according to Shephard *et al.* (1990) as modified by Ueno *et al.* (1993). A 200 mL aliquot was dissolved in acetonitrile: water (1: 1, v/v) and

derivatized with o-phthaldialdehyde (OPA; 40 mg of OPA in 1 mL of methanol, 5 mL of 0.1 mmol L<sup>-1</sup> sodium tetraborate and 50 mL of 2-mercaptoethanol).

Analysis was performed with a reversed-phase isocratic HPLC system (Shimadzu LC-10 AD pump and RF-10A XL fluorescence detector) using a Nucleosil 100-5 C18 column (4.6 x 250 mm, Macherey-Nagel GmbH & Co.). The excitation and emission wavelengths were 335 and 450 nm, respectively. The mobile phase consisted of CH<sub>3</sub>OH: 0.1 mol L<sup>-1</sup> NaH<sub>2</sub>PO<sub>4</sub> (80: 20, v/v) with the pH adjusted to 3.3 (with orthophosphoric acid). The flow rate was 1.0 mL min<sup>-1</sup> at 25 °C. The detection limit for FB<sub>1</sub> was 27.5 ng mL<sup>-1</sup>.

The average recovery rate of FB<sub>1</sub> from the positive control sample with 2.5 mg mL<sup>-1</sup> was 88.3%.

## 2.11 Statistical Analysis

Differences in the mean FB<sub>1</sub> removal (%) among different LAB strains and viable and nonviable (heat-inactivated) cells were evaluated statistically using the Student's t test for two groups and ANOVA followed by the Tukey's test (p<0.05) for multiple comparisons. Statistical analysis was performed by Statistica software, version 7 (Stat Soft, Inc., Tulsa, OK, USA, 2007).

## 3 | RESULTS

### 3.1 Evaluation of antifungal activity

The antifungal activity was based on the inhibition zone diameter and was classified according to Rouse et al. (2008) as follows: (-) no inhibition, very weak inhibition (diameters from 1 to 15 mm), moderate inhibition (diameters from 16 to 30 mm), medium inhibition (diameters from 31 to 45 mm) and strong inhibition (diameters greater than 45 mm) (Table 1).

Microorganism	<i>Fusarium verticillioides</i> strains				
	97L	97K	103F	113F	103G
	Inhibition zone diameter (mm)*				
<i>L. plantarum</i> ATCC 14917	6.0	5.0	5.7	6.0	-
<i>L. plantarum</i> ATCC 94917	5.0	5.7	5.3	6.0	-
<i>L. fermentum</i> ATCC 9339	3.8	4.0	3.3	4.0	-
<i>L. paracasei</i>	10.7	6.3	7.3	7.0	-
<i>L. gasserii</i>	11.3	5.7	5.7	5.3	-
<i>L. reuteri</i> LR-92	30.0	-	-	-	4.0
<i>L. plantarum</i> BG112	23.7	-	-	7.7	6.3

\* Inhibition zone diameter correspond to the means of triplicate analysis

(-) no inhibition, very weak inhibition (diameters from 1 to 15 mm), moderate inhibition (diameters from 16 to 30 mm), medium inhibition (diameters from 31 to 45 mm) and strong inhibition (diameters greater than 45 mm)

Table 1. Antifungal activity of lactic acid bacteria against five *F. verticillioides* strains (97L, 97K, 103F, 113F and 103G).

The LAB strains showed different degrees of inhibition against the five *F. verticillioides* strains. *L. reuteri* LR-92 and *L. plantarum* BG112 showed the highest antifungal activity against *F. verticillioides* 97L, with inhibition diameters of 30.0 mm and 23.7 mm, respectively (moderate inhibition).

### 3.2 Effect of pH, acetic acid and lactic acid concentration on antifungal activity

The antifungal activity of LAB against *F. verticillioides* strains was characterized by evaluating the effect of pH, different concentrations of lactic and acetic acid (Table 2) on mycelial growth. Medium at pH 1 inhibited the growth of the 97L, 103F, 113F and 103G strains.

The five *F. verticillioides* strains were susceptible to different concentrations of acetic acid and lactic acid.

Parameters	<i>Fusarium verticillioides</i> strains					
	97L	97K	103F	113F	103G	
	Inhibition zone diameter (mm) *					
Acetic Acid Concentration (%)	10	26	18	15	20	15
	20	39	23	38	24	25
	30	55	26	28	31	34
	40	55	38	40	41	37
	50	55	47	49	43	37
Lactic Acid Concentration (%)	10	10	5	7	4	5
	20	13	6	5	7	5
	30	15	9	5	8	8
	40	17	9	10	10	12
	50	17	11	13	12	13
pH of culture medium	1	6	0	3	2	2
	2	0	0	0	0	0
	3	0	0	0	0	0
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
	6	0	0	0	0	0

\* Inhibition zone diameter correspond to the means of triplicate analysis

Table 2. Effect of different concentrations of acetic acid, lactic acid and pH on antifungal activity.

### 3.3 Minimal inhibitory concentrations (MIC) of acetic acid and lactic acid for *F. verticillioides* strains

The MIC values of these acids against *F. verticillioides* (Table 3) indicate that the 97L strain was the most susceptible.

Strains	MIC % (m/v)	
	Lactic acid	Acetic acid
97L	0.4	0.2
97K	1.0	0.4
103F	2.0	1.0
113F	2.0	0.5
103G	2.0	0.4

Table 3. Minimum inhibitory concentrations of lactic and acetic acid against *F. verticillioides* strains (97L, 97K, 103F, 113F and 103G).

### 3.4 Effect of cell-free supernatant on *F. verticillioides* mycelial growth and morphology

The antifungal effect of cell-free supernatants (CFSs) from *L. plantarum* BG112 and *L. reuteri* LR-92 against *F. verticillioides* 97L (Table 4) was evaluated by conidial germination and mycelial growth assays and conidial morphology alteration. The CFSs from the LAB showed a fungicidal effect against *F. verticillioides* 97L, as evidenced by the inhibition of conidial germination and mycelial growth. In addition, the mycelial morphology of *F. verticillioides* 97L after treatment with CFS was investigated by SEM (Fig. 1). SEM micrographs of the control (without treatment) demonstrated normal hyphae (Fig. 1A) with homogeneous, intact structures with long monophialides and showed extracellular material resembling a biofilm around the hyphae. However, fungus treated with CFS from *L. plantarum* BG112 (Fig. 1C) and *L. reuteri* LR-92 (Fig. 1D) for seven days showed structural modifications of fungal conidia, and fungal mycelia were not visible. The CFS caused irreversible damage to conidia, resulting in cell mortality and inhibition of hyphal growth. Conidia showed deformation with wrinkled surfaces and were collapsed, most likely because of the lack of cytoplasm (Fig. 1C and D). In contrast, morphological alterations, including distorted and wrinkled hyphae with pores on the surface, were observed only in cells treated with *L. reuteri* LR-92 (Fig. 1B).

<i>F. verticillioides</i> (conidia/mL)	Percentage of conidial germination inhibition (%)			Percentage of mycelial growth inhibition (%)		
	10 <sup>5</sup>	10 <sup>6</sup>	10 <sup>7</sup>	10 <sup>5</sup>	10 <sup>6</sup>	10 <sup>7</sup>
Treatment						
CFS <i>L. plantarum</i> BG112	96%	98%	98%	100%	100%	100%
CFS <i>L. reuteri</i> LR-92	97%	99%	97%	100%	100%	100%

Table 4. Effect of cell-free supernatant of *L. plantarum* BG112 and *L. reuteri* LR-92 on the conidial germination and mycelial growth of *F. verticillioides* 97L.

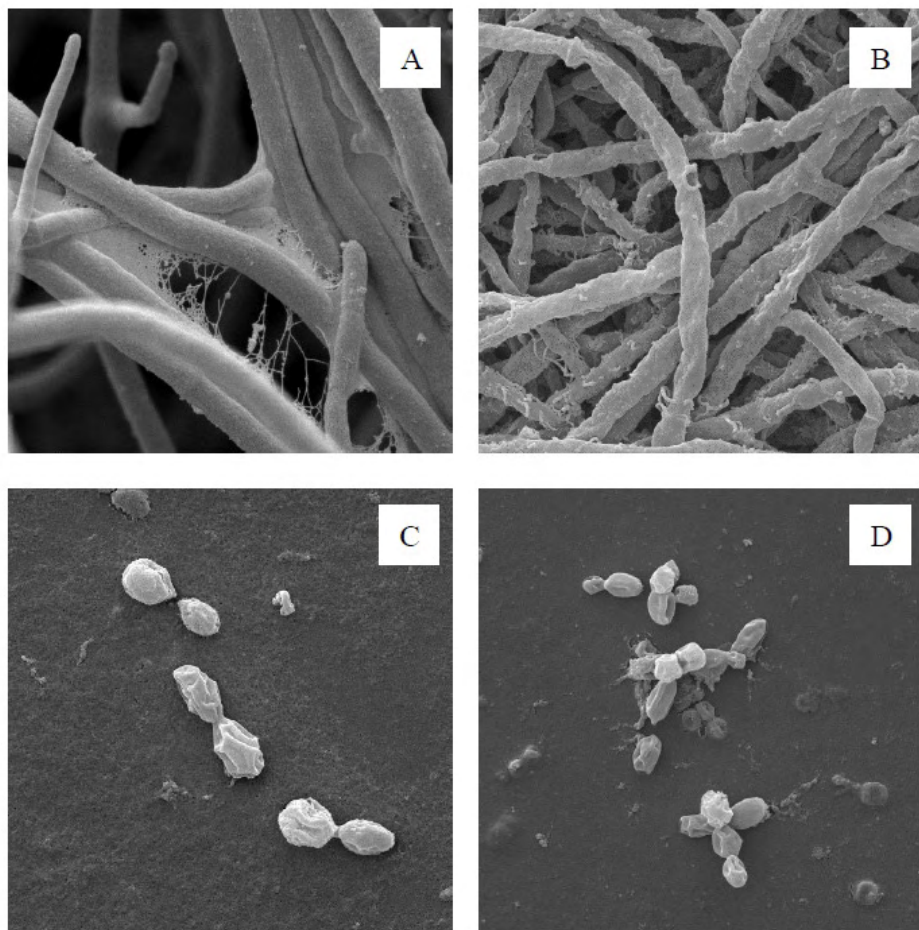


Fig. 1. Scanning electron micrographs of *F. verticillioides* 97L after seven days of culture at 25°C. Untreated (fungal control), 8000x (A); mycelia treated with (10<sup>8</sup> CFU/mL) *L. reuteri* LR-92 cells (B); conidia treated with cell-free supernatant (CFS) from *L. plantarum* BG112, 8000X (C); and conidia treated with CFS from *L. reuteri* LR-92, 8000x (D).



### 3.5 Effect of LAB strains on fumonisin B<sub>1</sub> detoxification

The ability of LAB strains to remove FB<sub>1</sub> from PBS solution is shown in Table 5. The percentage of FB<sub>1</sub> removed by the viable cells ranged from 30.1% (*L. gasseri*) to 78.0% (*L. fermentum* ATCC 9339). *L. fermentum* ATCC 9339 showed the highest FB<sub>1</sub> removal ability (78.0%), but there was no significant difference ( $p > 0.05$ ) from that of *L. reuteri* LR-92 (71.9%). Heat-inactivated (nonviable) cells showed FB<sub>1</sub> removal percentages ranging from 49.5% (*L. plantarum* BG112, *L. plantarum* ATCC 94917) to 88.0% (*L. reuteri* LR-92). *L. reuteri* LR-92 (88.0%), *L. paracasei* (80.7%), *L. fermentum* ATCC 9339 (80.7%) and *L. gasseri* (72.9%) strains showed the highest FB<sub>1</sub> removal ability, differing significantly ( $p < 0.05$ ) from that of other LAB strains.

Microorganism	% FB <sub>1</sub> removal*	
	Viable cells†	Nonviable cells by heat treatment†
<i>L. plantarum</i> ATCC 14917	35.6 ± 5.8 <sup>deB</sup>	50.9 ± 1.6 <sup>bB</sup>
<i>L. plantarum</i> ATCC 94917	46.2 ± 5.8 <sup>cdB</sup>	49.5 ± 4.9 <sup>bB</sup>
<i>L. fermentum</i> ATCC 9339	78.0 ± 1.9 <sup>aA</sup>	80.7 ± 0.8 <sup>aA</sup>
<i>L. paracasei</i>	57.2 ± 0.9 <sup>bcB</sup>	80.7 ± 1.9 <sup>aA</sup>
<i>L. gasseri</i>	30.1 ± 4.2 <sup>eB</sup>	72.9 ± 4.7 <sup>aA</sup>
<i>L. reuteri</i> LR-92	71.9 ± 3.1 <sup>abB</sup>	88.0 ± 0.1 <sup>aA</sup>
<i>L. plantarum</i> BG112	41.7 ± 5.2 <sup>deB</sup>	49.5 ± 3.4 <sup>bB</sup>

\*Results correspond to the means and SD (standard deviation) from triplicate analysis

†Means followed by the different lowercase letters (a-e) in the same column or by the different uppercase letters (A-B) in the same line differ significantly ( $p < 0.05$ ) by the Tukey test and the t-Test, respectively.

Table 5. Fumonisin B<sub>1</sub> removal (%) by viable and nonviable cells of LAB strains at 2.5 mg mL<sup>-1</sup> FB<sub>1</sub> concentration.

In the comparison of FB<sub>1</sub> removal ability (%) by the same strain, heat-inactivated cells of the *L. reuteri* LR-92, *L. paracasei*, and *L. gasseri* strains showed the highest removal ability ( $p < 0.05$ ). The other strains showed no significant difference ( $p > 0.05$ ) in the mean FB<sub>1</sub> removal (%) between the viable and heat-inactivated cells.

## 4 | DISCUSSION

Interest in biological control as an alternative method to conventional fungicides has been growing in recent years. LAB are considered promising biological control agents

because they are generally regarded as safe (GRAS) and several studies on natural fungal antagonists of lactic acid bacteria (LAB) have been reported (JUODEIKIENE *et al.*, 2018; TAROUB *et al.*, 2019). In the present study the antifungal activity of LAB strains was evaluated against *F. verticillioides* strains. Among seven LAB strains, *L. plantarum* BG112 and *L. reuteri* LR-92 showed the highest antifungal activity (Table 1). These results are in line with those of Laitila *et al.* (2002), Lavermicocca *et al.* (2000), Oliveira *et al.* (2015) and Schmidt *et al.* (2018), who demonstrated the inhibitory activity of these LAB strains against some *Fusarium* species. Laitila *et al.* (2002) demonstrated the efficiency of *L. plantarum* E76 against *F. avenaceum*, *F. culmorum*, *F. oxysporum* and *F. graminearum*. Lavermicocca *et al.* (2000) evaluated the antifungal activity of *L. plantarum* 21B and reported inhibition against *Penicillium expansum* IDM/FS2, *Aspergillus flavus* FTDC3226, and *Fusarium graminearum* IDM623. Oliveira *et al.* (2015) and Schmidt *et al.* (2018) showed the strong inhibitory capacity of *L. reuteri* R29 against *F. culmorum*.

Antifungal activity of LAB (Tables 2 and 3) is probably associated with the production of lactic acid and acetic acid. These results are in accordance with those of Plocková *et al.* (2001), who reported that the antifungal activity of *L. reuteri* CCM3625 was associated with the production of a mixture of lactic acid (0.9% w/w), acetic acid (0.2% w/w) and succinic acid (0.2% w/w). In the same study, Plocková *et al.* (2001) evaluated the ability of *L. rhamnosus* VT1 and *L. reuteri* CCM3625 to control mold growth (*Fusarium* sp., *Aspergillus* sp. and *Penicillium* sp.). The most sensitive was *Fusarium* sp., whose growth was completely inhibited by both bacteria. Moreover, *L. reuteri* LR-92, which was used in this study, has been previously characterized as a lactic acid-, acetic acid-, succinic acid- and reuterin-producing strain (MAURO; GARCIA, 2019).

CFSs from *L. plantarum* BG112 and *L. reuteri* LR-92 inhibited growth (Table 4) and caused morphological alteration of *F. verticillioides* 97L conidia (Fig. 1C and 1D), indicating that antifungal activity is related to the production of bioactive compounds. Deepthi *et al.*, (2016) also reported conidial and mycelial growth inhibition and alterations in the conidial morphology of *Fusarium proliferatum* after treatment with CFS from *Lactobacillus plantarum* MYS6. Similarly, CFS from *L. plantarum* MYS44 suppressed conidial germination and mycelial growth of *Aspergillus parasiticus*, in addition to inducing morphological changes and disruptions in the hyphal wall (POORNACHANDRA RAO *et al.*, 2019). Growth inhibition and hyphal deformation of *Penicillium chrysogenum* was also observed in an experiment with *Lactobacillus casei* AST18 (Li *et al.*, 2014). The results presented in this study (Fig. 1) demonstrate that the antifungal compounds produced by the selected lactic acid bacteria can alter *F. verticillioides* conidial and hyphal morphology. Conidial germination is a critical phase in phytopathogen development; therefore, the action of antifungal compounds at this stage can reduce fungal pathogenicity, because conidia are essential for asexual reproduction and fungal development (BORAH *et al.*, 2016). Previous studies have shown that lactic acid bacteria can produce several antifungal compounds, including organic

acids such as lactic acid, acetic acid, phenyllactic acid and propionic acid (CROWLEY; MAHONY; VAN SINDEREN, 2013; LE LAY *et al.*, 2016), peptides (GUPTA; SRIVASTAVA, 2014), reuterin (SCHMIDT *et al.*, 2018), fatty acids and hydroxy fatty acids (BLACK *et al.*, 2013). The antifungal activity of LAB is a complex phenomenon because these bacteria are capable of producing different antifungal compounds that often act in synergy (LAITILA *et al.*, 2004).

Several researchers have reported the ability of LAB to detoxify mycotoxins, including fumonisins (TUPPIA *et al.*, 2016), aflatoxins (CHLEBICZ; ŚLIŻEWSKA, 2019), deoxynivalenol (DON) (FRANCO *et al.*, 2011), ochratoxin A (LUZ *et al.*, 2018), and patulin (HATAB; YUE; MOHAMAD, 2012).

The FB<sub>1</sub> removal percentages (Table 5) were higher than those reported by Pizzolitto, Salvano and Dalcero (2012), probably because these authors used lower cell concentrations ( $6.5 \times 10^8$  cell mL<sup>-1</sup>) and different LAB species. Pizzolitto, Salvano and Dalcero (2012) evaluated the ability of *Lactobacillus acidophilus* 24 to remove FB<sub>1</sub> from PBS solution.

Niderkorn, Boudra, Morgavi (2006) evaluated the removal of DON and fumonisin B<sub>1</sub> and B<sub>2</sub> from MRS broth (pH 4.0) by twenty-nine LAB and propionic acid bacteria (PAB). Mycotoxin removal differed among the strains, and the highest values were obtained for DON (55%), FB<sub>1</sub> (82%) and FB<sub>2</sub> (100%). Binding was the probable mode of action because no toxin derivatives were detected, and the removal ability was not impaired in nonviable bacteria.

Niderkorn *et al.* (2009) investigated the cell wall components of lactic acid bacteria (LAB) and the functional groups of fumonisin (FB) involved in the LAB-FB interaction. The authors suggested that the peptidoglycan (PG) and tricarboxylic acid in LAB and FB, respectively, were the main components involved in the interaction. Other similar studies also indicated mycotoxin binding to the bacterial cell wall as the main mechanism involved, and the highest removal percentage was obtained using nonviable cells (HASKARD *et al.*, 2001; FRANCO *et al.*, 2011).

Heating of viable cells can cause protein denaturation or the formation of Maillard reaction products. Furthermore, heat treatment may decrease the peptidoglycan thickness and/or increase pore sizes. These changes would be responsible for mycotoxin binding to structures that were not available in the intact cell, therefore improving the detoxification process (EL-NEZAMI *et al.*, 2002; NIDERKORN, BOUDRA, MORGAVI, 2006).

The variability in the detoxification ability can be explained by differences in the molecular structure of peptidoglycans, which vary among bacterial species (NIDERKORN *et al.*, 2009). In this study, the FB<sub>1</sub> removal percentages (Table 5) were statistically different ( $p < 0.05$ ) among bacterial species, but strains of the same species (*L. plantarum*) showed similar results ( $p > 0.05$ ). Binding of mycotoxin by the bacterial cell wall is a possible mechanism involved in FB<sub>1</sub> removal.

## 51 CONCLUSION

*L. plantarum* BG112 and *L. reuteri* LR-92 strains showed antifungal activity against toxigenic *F. verticillioides*. CFS from both bacteria inhibited conidial germination and mycelial growth and caused morphological changes, indicating that these strains are promising as biocontrol agents, since many commercial synthetic antifungals have similar effects. In addition, some LAB strains reduced the FB<sub>1</sub> concentration *in vitro*. These results demonstrate the potential of LAB for biological control of *F. verticillioides* to minimize fumonisin contamination, thus contributing to improved food safety.

## ACKNOWLEDGEMENTS

The authors thank the CNPq (The Brazilian Government Organization for Grant Aid and Fellowship to Brazilian Researchers) - grant number 405452/2016-0, the Araucária Foundation (Project announcement 09/2016, Research project agreement 001/2017), and CAPES (Co-ordination for Formation of High-Level Professionals) for the financial support. The CNPq research productivity fellowship is greatly appreciated by E.Y.S. Ono (grant number 311116/2020-5) and M.A. Ono (grant number 311922/2018-0) as well as the CAPES/Dr scholarship by M.T. Hirozawa, J.G. Bordini and A.J. Oliveira. The authors are also grateful to Laboratory of Electron Microscopy and Microanalysis (LMEM) – State University of Londrina.

## CONFLICT OF INTEREST

The authors declare no conflict of interest.

## REFERENCES

- AMMOR, S.; TAUVERON, G.; DUFOUR, E.; CHEVALLIER, I. Antibacterial activity of lactic acid bacteria against spoilage and pathogenic bacteria isolated from the same meat small-scale facility. **Food Control**, v. 17, p. 454–461, 2006.
- ARIAS, S.L.; MARY, V.S.; OTAIZA, S.N.; WUNDERLIN, D.A.; RUBINSTEIN, H.R.; THEUMER, M.G. Toxin distribution and sphingoid base imbalances in *Fusarium verticillioides*-infected and fumonisin B<sub>1</sub>-watered maize seedlings. **Phytochemistry**, v. 125, p. 54–64, 2016.
- ARUMUGAM, T.; PILLAY, Y.; GHAZI, T.; NAGIAH, S.; ABDUL, N.S.; CHUTURGOON, A.A. Fumonisin B<sub>1</sub> induced oxidative stress triggers Nrf2-mediated antioxidant response in human hepatocellular carcinoma (HepG2) cells. **Mycotoxin Research**, v. 35, p. 99–109, 2019.
- BLACK, B.A.; ZANNINI, E.; CURTIS, J.M.; GÄNZLE, M.G. Antifungal hydroxy fatty acids produced during sourdough fermentation: Microbial and enzymatic pathways, and antifungal activity in bread. **Applied and Environmental Microbiology**, v. 79, p. 1866–1873, 2013.

BORAH, S.N.; GOSWAMI, D.; SARMA, H.K.; CAMEOTRA, S.S.; DEKA, S. Rhamnolipid biosurfactant against *Fusarium verticillioides* to control stalk and ear rot disease of maize. **Frontiers in Microbiology**, v. 7, p. 1505, 2016.

DE CAL, A.; MELGAREJO, P. Effects of long-wave UV light on *Monilinia* growth and identification of species. **Plant Disease**, v. 83, p. 62–65, 1999.

CHEN, Z.Y.; BROWN, R.L.; LAX, A.R.; CLEVELAND, T.E.; RUSSIN, J.S. Inhibition of plant-pathogenic fungi by a corn trypsin inhibitor overexpressed in *Escherichia coli*. **Applied and Environmental Microbiology**, v. 65, p. 1320–1324, 1999.

CHLEBICZ, A.; ŚLIŹEWSKA, K. *In vitro* detoxification of aflatoxin B<sub>1</sub>, deoxynivalenol, fumonisins, T-2 toxin and zearalenone by probiotic bacteria from Genus *Lactobacillus* and *Saccharomyces cerevisiae* yeast. **Probiotics Antimicrobial Proteins**, v. 11, 2019.

CLINICAL AND LABORATORY STANDARDS INSTITUTE (CLSI). *M51-A* Method for antifungal disk diffusion susceptibility testing of nondermatophyte filamentous fungi; Approved guideline. Wayne, PA USA: **Clinical and Laboratory Standards Institute**, 2010.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (CONAB). **Acompanhamento da safra brasileira de grãos: Terceiro levantamento (2020) safra 2020/21**, 2020.

COPPOCK, R.; DZIWENKA, M. Mycotoxins. In GUPTA, R.C. **Biomarkers in Toxicology**. San Diego: Academic Press, 2014. p. 549–562.

COUNCIL FOR AGRICULTURAL SCIENCE AND TECHNOLOGY (CAST). **Mycotoxins: Risks in plant, animal, and human systems**. Task Force Report No. 139. Council for Agricultural Science and Technology, 2003.

CROWLEY, S.; MAHONY, J.; VAN SINDEREN, D. Current perspectives on antifungal lactic acid bacteria as natural bio-preservatives. **Trends in Food Science and Technology**, v. 33, p. 93–109, 2013.

DEEPTHI, B. V.; RAO, K.P.; CHENNAPA, G.; NAIK, M.K.; CHANDRASHEKARA, K.T.; SREENIVASA, M.Y. Antifungal attributes of *Lactobacillus plantarum* MYS6 against fumonisin producing *Fusarium proliferatum* associated with poultry feeds. **Plos One**, v. 11, 2016.

EL-NEZAMI, H.S.; CHREVATIDIS, A.; AURIOLA, S.; SALMINEN, S.; MYKKÄNEN, H. Removal of common *Fusarium* toxins *in vitro* by strains of *Lactobacillus* and *Propionibacterium*. **Food Additives & Contaminants**, v. 19, p. 680–686, 2002.

FRANCO, T.S.; GARCIA, S.; HIROOKA, E.Y.; ONO, Y.S.; DOS SANTOS, J.S. Lactic acid bacteria in the inhibition of *Fusarium graminearum* and deoxynivalenol detoxification. **Journal of Applied Microbiology**, v. 111, p. 739–748, 2011.

GARCÍA-LARA, S.; SERNA-SALDIVAR, S.O. Corn History and Culture. In SERNA-SALDIVAR, S.O. **Corn**. 3° ed. AACC International Press, 2019. p 1–18.

GUPTA, R.; SRIVASTAVA, S. Antifungal effect of antimicrobial peptides (AMPs LR14) derived from *Lactobacillus plantarum* strain LR/14 and their applications in prevention of grain spoilage. **Food Microbiology**, v. 42, p. 1–7, 2014.

HASKARD, C.A.; EL-NEZAMI, H.S.; KANKAANPÄÄ, P.E.; SALMINEN, S.; AHOKAS, J.T. Surface binding of aflatoxin B<sub>1</sub> by lactic acid bacteria. **Applied and Environmental Microbiology**, v. 67, p. 3086–3091, 2001.

HATAB, S.; YUE, T.; MOHAMAD, O. Reduction of patulin in aqueous solution by lactic acid bacteria. **Journal of Food Science**, v. 77, p. 238–241, 2012.

HEINL, S.; HARTINGER, D.; THAMHESL, M.; VEKIRU, E.; KRŠKA, R.; SCHATZMAYR, G.; MOLL, W.-D.; GRABHERR, R. Degradation of fumonisin B<sub>1</sub> by the consecutive action of two bacterial enzymes. **Journal of Biotechnology**, v. 145, p. 120–129, 2010.

HERNANDEZ-MENDOZA, A.; GARCIA, H.S.; STEELE, J.L. Screening of *Lactobacillus casei* strains for their ability to bind aflatoxin B<sub>1</sub>. **Food and Chemical Toxicology**, v. 47, p. 1064–1068, 2009.

INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER (IARC). **Some traditional herbal medicines, some mycotoxins, naphthalene and styrene. IARC Monogr Eval Carcinog risks to humans**. France: International Agency for Research on Cancer Press, 2002.

JUODEIKIENE, G.; BARTKIENE, E.; CERNAUSKAS, D.; CIZEIKIENE, D.; ZADEIKE, D.; LELE, V.; BARTKEVICS, V. Antifungal activity of lactic acid bacteria and their application for *Fusarium* mycotoxin reduction in malting wheat grains. **LWT - Food and Science Technology**, v. 89, p. 307–314, 2018.

KHAN, R.B.; PHULUKDAREE, A.; CHUTURGOON, A.A. Fumonisin B<sub>1</sub> induces oxidative stress in oesophageal (SNO) cancer cells. **Toxicol**, v. 141, p. 104–111, 2018.

KHARAZIAN, Z.A.; SALEHI JOUZANI, G.; AGHDASI, M.; KHORVASH, M.; ZAMANI, M.; MOHAMMADZADEH, H. Biocontrol potential of *Lactobacillus* strains isolated from corn silages against some plant pathogenic fungi. **Biological Control**, v. 110, p. 33–43, 2017.

KWAK, M.K.; LIU, R.; KANG, S.O. Antimicrobial activity of cyclic dipeptides produced by *Lactobacillus plantarum* LBP-K10 against multidrug-resistant bacteria, pathogenic fungi, and influenza A virus. **Food Control**, v. 85, p. 223–234, 2018.

LAITILA, A.; ALAKOMI, H.-L.; RAASKA, L.; MATTILA-SANDHOLM, T.; HAIKARA, A. Antifungal activities of two *Lactobacillus plantarum* strains against *Fusarium* moulds *in vitro* and in malting of barley. **Journal of Applied Microbiology**, v. 93, p. 566–76, 2002.

LAITILA, A.; SAARELA, M.; KIRK, L.; SIIKA-AHO, M.; HAIKARA, A.; MATTILA-SANDHOLM, T.; VIRKAJÄRVI, I. Malt sprout extract medium for cultivation of *Lactobacillus plantarum* protective cultures. **Letters in Applied Microbiology**, v. 39, p. 336–340, 2004.

LAVERMICOCCA, P.; VALERIO, F.; EVIDENTE, A.; LAZZARONI, S.; CORSETTI, A.; GOBBETTI, M. Purification and characterization of novel antifungal compounds from the sourdough *Lactobacillus plantarum* Strain 21B. **Applied and Environmental Microbiology**, v. 66, p. 4084–4090, 2000.

LE LAY, C.; COTON, E.; LE BLAY, G.; CHOBERT, J.M.; HAERTLÉ, T.; CHOISSET, Y.; VAN LONG, N.N.; MESLET-CLADIÈRE, L.; MOUNIER, J. Identification and quantification of antifungal compounds produced by lactic acid bacteria and propionibacteria. **International Journal of Food Microbiology**, v. 239, p. 79–85, 2016.

LI, H.; ZHANG, S.; LU, J.; LIU, L.; ULUKO, H.; PANG, X.; SUN, Y.; XUE, H.; ZHAO, L.; KONG, F.; LV, J. Antifungal activities and effect of *Lactobacillus casei* AST18 on the mycelia morphology and ultrastructure of *Penicillium chrysogenum*. **Food Control**, v. 43, p. 57–64, 2014.

LUZ, C.; FERRER, J.; MAÑES, J.; MECA, G. Toxicity reduction of ochratoxin A by lactic acid bacteria. **Food and Chemical Toxicology**, v. 112, p. 60–66, 2018.

LUZ, C.; SALADINO, F.; LUCIANO, F.B.; MAÑES, J.; MECA, G. *In vitro* antifungal activity of bioactive peptides produced by *Lactobacillus plantarum* against *Aspergillus parasiticus* and *Penicillium expansum*. **LWT - Food Science and Technology**, v. 81, p. 128–135, 2017.

MARASAS, W.F.O.; RILEY, R.T.; HENDRICKS, K.A.; STEVENS, V.L.; SADLER, T.W.; GELINEAU-VAN WAES, J.; MISSMER, S.A.; CABRERA, J.; TORRES, O.; GELDERBLUM, W.C.A.; ALLEGOOD, J.; MARTÍNEZ, C.; MADDOX, J.; MILLER, J.D.; STARR, L.; SULLARDS, M.C.; ROMAN, A.V.; VOSS, K.A.; WANG, E.; MERRILL, A.H. Fumonisin disrupt sphingolipid metabolism, folate transport, and neural tube development in embryo culture and *in vivo*: a potential risk factor for human neural tube defects among populations consuming fumonisin-contaminated maize. **Journal of Nutrition**, v. 134, p. 711–6, 2004.

MAURO, C.S.I.; GARCIA, S. Coconut milk beverage fermented by *Lactobacillus reuteri*: optimization process and stability during refrigerated storage. **Journal of Food Science and Technology**, v. 56, p. 854–864, 2019.

MOTOMURA, M.; LOURENÇO, C.E.; VENTURINI, D.; UENO, Y.; HIROOKA, E.Y. Screening and isolation of anti-*Fusarium moniliforme* compounds producing microorganisms from soil and corn. **Revista de Microbiologia**, v. 27, p. 213–217, 1996.

DE MUYNCK, C.; LEROY, A.I.J.; DE MAESENEIRE, S.; ARNAUT, F.; SOETAERT, W.; VANDAMME, E.J. Potential of selected lactic acid bacteria to produce food compatible antifungal metabolites. **Microbiological Research**, v. 159, p. 339–346, 2004.

NIDERKORN, V.; BOUDRA, H.; MORGAVI, D.P. Binding of *Fusarium* mycotoxins by fermentative bacteria *in vitro*. **Journal of Applied Microbiology**, v. 101, p. 849–856, 2006.

NIDERKORN, V.; MORGAVI, D.P.; ABOAB, B.; LEMAIRE, M.; BOUDRA, H. Cell wall component and mycotoxin moieties involved in the binding of fumonisin B<sub>1</sub> and B<sub>2</sub> by lactic acid bacteria. **Journal of Applied Microbiology**, v. 106, p. 977–985, 2009.

OLIVEIRA, P.M.; BROSNAN, B.; FUREY, A.; COFFEY, A.; ZANNINI, E.; ARENDT, E.K. Lactic acid bacteria bioprotection applied to the malting process. Part I: Strain characterization and identification of antifungal compounds. **Food Control**, v. 51, p. 433–443, 2015.

PIZZOLITTO, R.P.; SALVANO, M.A.; DALCERO, A.M. Analysis of fumonisin B<sub>1</sub> removal by microorganisms in co-occurrence with aflatoxin B<sub>1</sub> and the nature of the binding process. **International Journal of Food Microbiology**, v. 156, p. 214–221, 2012.

- PLOCKOVÁ, M.; STILES, J.; CHUMCHALOVÁ, J.; HALFAROVÁ, R. Control of mould growth by *Lactobacillus rhamnosus* VT1 and *Lactobacillus reuteri* CCM 3625 on milk agar plates. **Czech Journal of Food Science**, v. 19, p. 46–50, 2001.
- POORNACHANDRA RAO, K.; DEEPTHI, B. V.; RAKESH, S.; GANESH, T.; ACHAR, P.; SREENIVASA, M.Y. Antiaflatoxic potential of cell-free supernatant from *Lactobacillus plantarum* MYS44 against *Aspergillus parasiticus*. **Probiotics and Antimicrobial Proteins**, v. 11, p. 55–64, 2019.
- PÓSA, R., STOEV, S., KOVÁCS, M., DONKÓ, T., REPA, I. AND MAGYAR, T. A comparative pathological finding in pigs exposed to fumonisin B<sub>1</sub> and/or *Mycoplasma hyopneumoniae*. **Toxicological and Industrial Health**, v. 32, p. 998–1012, 2016.
- RATHORE, H.S.; NOLLET, L.M.L. Pesticides evaluation of environmental pollution. 1° ed. Boca Raton: CRC Press Taylor & Francis, 2012.
- ROUSE, S.; HARNETT, D.; VAUGHAN, A.; SINDEREN, D. VAN. Lactic acid bacteria with potential to eliminate fungal spoilage in foods. **Journal of Applied Microbiology**, v. 104, p. 915–923, 2008.
- SCHMIDT, M.; LYNCH, K.M.; ZANNINI, E.; ARENDT, E.K. Fundamental study on the improvement of the antifungal activity of *Lactobacillus reuteri* R29 through increased production of phenyllactic acid and reuterin. **Food Control**, v. 88, p. 139–148, 2018.
- SHEPHARD, G.S.; SYDENHAM, E.W.; THIEL, P.G.; GELDERBLUM, W.C.A. Quantitative determination of fumonisins B<sub>1</sub> and B<sub>2</sub> by high performance liquid chromatography with fluorescence detection. **Journal of Liquid Chromatography**, v. 13, p. 2077–2087, 1990.
- SIEDLER, S.; BALTI, R.; NEVES, A.R. Bioprotective mechanisms of lactic acid bacteria against fungal spoilage of food. **Current Opinion in Biotechnology**, v. 56, p. 138–146, 2019.
- TAROUB, B.; SALMA, L.; MANEL, Z.; OUZARI, H.-I.; HAMDI, Z.; MOKTAR, H. Isolation of lactic acid bacteria from grape fruit: antifungal activities, probiotic properties, and *in vitro* detoxification of ochratoxin A. **Annals of Microbiology**, v. 69, p. 17–27, 2019.
- TESSARI, E.N.C.; OLIVEIRA, C.A.F.; CARDOSO, A.L.S.P.; LEDOUX, D.R.; ROTTINGHAUS, G.E. Effects of aflatoxin B<sub>1</sub> and fumonisin B<sub>1</sub> on body weight, antibody titres and histology of broiler chicks. **British Poultry Science**, v. 47, p. 357–364, 2006.
- TUPPIA, C.M.; ATANASOVA-PENICHON, V.; CHÉREAU, S.; FERRER, N.; MARCHEGAY, G.; SAVOIE, J.-M.; RICHARD-FORGET, F. Yeast and bacteria from ensiled high moisture maize grains as potential mitigation agents of fumonisin B<sub>1</sub>. **Journal of the Science and Food Agriculture**, v. 97, p. 2443–2452, 2016.
- UENO, Y.; AOYAMA, S.; SUGIURA, Y.; WANG, D.; LEE, U.; HIROOKA, E.Y.; HARA, S.; KARKI, T.; CHEN, G.; YU, S. A limited surveys of fumonisins in corn and corn-based products in Asian Countries. **Mycotoxin Research**, v. 9, p. 27–34, 1993.
- UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE FOREIGN AGRICULTURAL SERVICE (USDA). **World Agricultural Production**. Circular Series WAP 11-19, 2019.



VENDRUSCOLO, C.P.; FRIAS, N.C.; DE CARVALHO, C.B.; DE SÁ, L.R.M.; BELLI, C.B.; BACCARIN, R.Y.A. Leukoencephalomalacia outbreak in horses due to consumption of contaminated hay. **Journal of Veterinary Internal Medicine**, v. 30, p. 1879–1881, 2016.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Public Health impact of pesticides used in agriculture**. Geneva, Switzerland, 1990.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acetólise 228, 229, 232, 233

Antibiosis 76, 78, 81, 83, 85, 86

Antifungal activity 76, 79, 80, 83, 84, 85, 90, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 175, 176, 177, 179, 180, 181

### B

Benzofenona 207, 209, 213, 214, 219, 224, 225, 226

Biodiesel 149, 150, 154, 162, 163, 251, 252, 253, 256, 258, 260, 261, 262, 263

### C

Câncer 108, 109, 112, 113, 212

Características reprodutivas 183, 185, 199

Células planctônicas 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73

Clínica ampliada 114, 115, 116, 122, 123, 124

Combustíveis 154, 251, 252, 262, 263, 264

Covid-19 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65

### D

Diabrotica speciosa 265, 266, 273, 274

Dislexia 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148

Drogadição 39, 42, 44, 52

Drogas 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 126, 209, 210

Drosophila 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206

### E

Electromagnetic fields 93, 94, 95, 103, 104, 105, 106

Enfermedades genéticas 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 13

Epermatozoide 95, 184, 186, 187, 189, 196, 197

Etanol 109, 149, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 188, 251, 252, 253, 254, 256, 257, 260, 261, 262, 263, 264

Eugenesia 1, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10

### F

Fatores de virulência 66, 67, 69

Fusarium graminearum 76, 77, 78, 86, 88, 89, 90, 92, 175, 178

## G

Genética 1, 2, 4, 7, 8, 9, 10, 15, 16, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 44, 93, 202, 283, 290, 291

Genetics 7, 11, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 106, 201, 202, 203, 205

## H

Hibisco 228, 229, 231, 235

*Hibiscus rosa-sinensis* L. 228

## I

Ingeniería genética 1, 7, 8, 9, 10

Inseticida 270, 275

Interdisciplinaridade 114, 117, 118, 121, 126

Intervenção fonoaudiológica 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146

## J

Jukart 109

## K

K562 108, 109, 112

## L

*Lactobacillus* 164, 165, 166, 175, 176, 178, 179, 180, 181

Leucemia 109

Levantamento taxonômico 237, 242, 247

Linfoma 109

Lipídios 149, 151, 152, 154, 155, 158, 159, 160, 161, 162, 163

## M

Madurez sexual 127, 129, 131

Marcadores moleculares 15, 16, 18, 20, 21, 27, 28, 29, 33

Medidas eletrofisiológicas 139, 142

Microalga 149, 150, 151, 152, 156, 159, 160, 161, 163, 215

Micronuclei 94, 95, 97, 98, 101, 104

Mycotoxin 77, 78, 87, 89, 90, 92, 165, 166, 176, 177, 179, 180, 181

## O

Octocrileno 207, 209, 213, 216, 217, 219

Óxido nítrico 67, 70, 72

## **P**

Pez león 127, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137

Poluentes 207, 208, 209, 210, 211, 212, 215, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 227

Pragas 26, 27, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 272, 273, 274, 275

Professors 34, 35, 37

Pterois volitans 127, 128, 133, 134, 138

## **R**

Reforma psiquiátrica 114, 115, 116, 117, 118, 122, 124, 125

Rio São Francisco 236, 238, 241, 242, 248, 249

## **S**

Saccharomyces cerevisiae 76, 77, 78, 86, 87, 88, 89, 92, 178

Sars-Cov-2 54, 55, 61

Scenedesmus 149, 150, 151, 152, 155, 156, 159, 160, 163

Sequenciamento 14, 15, 16, 17, 18, 20, 25, 26, 27, 28

## **T**

Tiazacridínico 107, 109, 110, 111

## **V**





Vacinação 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 64



2

# CIÊNCIAS BIOLÓGICAS:

Gênese na formação multidisciplinar

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)





  
Atena  
Editora  
Ano 2022



2

# CIÊNCIAS BIOLÓGICAS:

Gênese na formação multidisciplinar

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Ano 2022